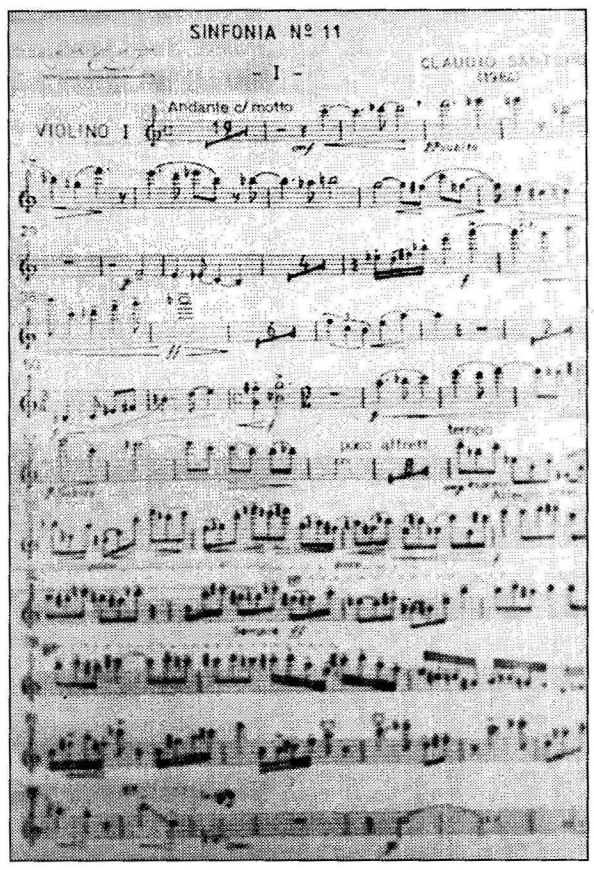
Sintonizado com os avanços estéticos e tecnológicos

O maestro Jorge Antunes lembra que Santoro era um criador que se manteve atualizado e abriu espaço para a música eletrônica na Orquestra

Claudio Santoro deixou uma das maiores obras da música erudita brasileira. Suas composições somam quase 500 títulos. Além da quantidade, Santoro também primou pela diversidade. Só sinfonias compôs 14, um número considerado alto mesmo entre os papas da música universal. Claudio Santoro é considerado pelos especialistas em música erudita como o grande sinfonista brasileiro.

O músico amazonense compôs ainda concertos para a mais variada instrumentação, sonatas, bailados, música de câmara, cantatas, peças eletroacústicas, canções infantis e temas de bossa nova, em parceria com Vinícius de Moraes. Também se envolveu com o cinema. Ele criou a música para o filme de animação *O saci*, de Rodolfo Nanni. No que diz respeito às correntes musicais, passou por vários movimentos. Foi dodecafonista, nacionalista e se envolveu com gêneros como a música concreta, a aleatória e a eletrônica.



Partitura de Claudio Santoro

"O Santoro foi o único compositor de sua geração que se manteve atualizado com os avanços estéticos e tecnológicos. Sua obra é de uma produção fora do comum. Na Orquestra deu espaço para a música contemporânea e para a popular, algo difícil entre os regentes brasileiros", avalia o compositor e também maestro Jorge Antunes, colega de Claudio Santoro nos tempos do Departamento de Música da UnB.

Regressão - "A criação da Universidade de Brasília por Darcy Ribeiro representou um acontecimento cultural revolucionário a nível nacional e internacional. Darcy trouxe figuras do pensamento de ponta em diversos setores e Claudio Santoro atuou com essa filosofia no Departamento de Música. Ele pertenceu à falange dos transformadores brasileiros.", recorda o compositor Guilherme Vaz, aluno da primeira turma de Santoro, no início dos anos 60.

Guilherme lembra do caráter arrojado estabelecido no Departamento de Música por Claudio Santoro e sua equipe, que incluía figuras como o maestro Rogério Duprat, futuro arranjador dos tropicalistas. "Um tempo depois de estudar com Santoro fui para o Rio fazer a trilha sonora de um filme do Nelson Pereira dos Santos. Ali era a capital cultural do país, mas as pessoas se assustaram por eu ter usado elementos de música eletrônica. Até o conceito dos arranjos que o Duprat utilizou nos discos do Caetano saíram daquele laboratório de idéias que era a UnB", afirma Vaz.

Na visão de Guilherme Vaz, o golpe militar de 64 pôs a pique toda a concepção vanguardista de Darcy Ribeiro, Santoro e companhia. Para Guilherme, tanto Brasília quanto a Universidade perderam toda a genialidade que reinava no início dos anos 60. "Hoje a elite artística da cidade é formada por filhotes da ditadura. Na verdade, regredimos em 100 anos o que Santoro tinha em mente em 63. Precisaríamos de uns 100 Claudios Santoros para conseguir recuperar aquele avanço. Brasília caiu no obscurantismo e a UnB é uma traição àquele pensamento moderno. Hoje ela é igual a qualquer faculdade de interior. Não existe mais reflexão. Formam-se alunos como uma padaria faz pães", fulmina Guilherme Vaz.

MARCELO ARAÚJO
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

Algumas composições de Santoro

Sonata número 1 - andante, allegro. 1940. Composição para violino e piano.

Divertimento para sete instrumentos. 1941. Escrito para flauta, corne inglês, saxofone tenor, tímpano, violino, violoncelo e contrabaixo.

Pequena tocatta. 1942. Peça para piano solo.

A menina boba. 1944. Composta para voz feminina média e piano.

Marguérite. 1947. Peça para voz e piano.

Batucada. 1948. Peça para piano solo.

60 corais. 1951. Composição para 2, 3 e 4 vozes infantis. Esses corais foram escritos para ilustrar histórias infantis gravadas em discos.

O saci (suíte do filme). 1952. Composição para orquestra.

Ponteio. 1953. Composição para cordas.

A formiguinha (canção infantil) 1955. Peça para vozes infantis e piano.

La nuit n'est jamais compléte. 1958. Peça para voz e piano.

Berceuse. 1958. Peça para voz e piano.

12 canções de amor. 1958/59. Peça com textos de Vinícius de Moraes para voz média ou grave e piano.

Sinfonia nº 7 (Brasília). 1959/60. Peça para orquestra.

3 abstrações (aleatória). 1967. Peça para cordas.

Interações assintóticas. 1969. Composição para orquestra.

Frevo. 1978. Música composta para dois pianos.

Ave Maria. 1978. Peça para soprano, contralto, tenor e baixo.

Noturno. 1984. Peça para piano solo.

Suíte Brasília. 1986. Composição para orquestra.

Requiem para JK. 1986. Peça para coro e orquestra.

ASTROS

GERALDO SEABRA

A Lua Nova de hoje (às 15h50) traz o prenúncio de injeção de capitais do exterior na economia brasileira. Mas nos próximos 28 dias é recomendável cuidado com acidentes e atos de violência. O período será recordista de rompimentos em relacionamentos. Os garotos nascidos hoje têm condições de progresso material. E quem está aniversariando hoje vai ter um ano de vida em que é bastante provável um crescimento na economia e na profissão.

ÁRIES 21/3 a 20/4

A Lua Nova de hoje, em Peixes, indica uma fase de preocupações, inclusive com a saúde, ao mesmo tempo em que ajuda no desenvolvimento pessoal. Há clima favorável a negócios, mas os astros não estão favorecendo sua imagem.

TOURO 21/4 a 20/5

Esta Lua Nova não está prometendo muitas alegrias no relacionamento a dois. Há o risco de conflitos e, eventualmente, de uma separação. Entretanto, o céu está convidando para uma viagem. Fase boa para entabolar novas amizades.

GÊMEOS 21/5 a 20/6

Você pode se perder em palavreados e ter algum problema nas suas relações de natureza social por causa da Lua Nova desta 4ª feira. Mas você vai ter um mês positivo para a sua carreira e para o casamento. A economia estará bem.

CÂNCER 21/6 a 21/7

A Lua Nova está trazendo um clima agradável para viagens, porém não muito favorável ao relacionamento amoroso. Seja cauteloso para não cair em algum engano em negócios. Suas faculdades superiores estarão muito mais ativas.

LEÃO 22/7 A 22/8

Esta Lua Nova está recomendando cautela com gastos, mesmo porque não há sinais de ganhos maiores. A vida amorosa está em uma fase particularmente difícil. Uma mudança de parceiro no momento poderá ser apenas desastrosa.

VIRGEM 23/8 a 22/9

A Lua Nova está apontando para uma fase de instabilidade no seu casamento, o que pode levar a uma crise mais profunda. Entretanto, economia não anda mal e você pode inclusive ganhar algum dinheiro extra. Não é hora de viajar.

LIBRA 23/9 a 22/10

Uns aspectos negativos recebidos hoje por Venus tendem a criar dificuldades na sua vida afetiva. Isso é devido principalmente à instabilidade emocional em que você se encontra. Mas, se você estiver a fim de se separar, esta é a hora.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

A Lua Nova está trazendo para o seu signo o risco de decisões precipitadas, de dificuldades no relacionamento, embora, de outra parte, esteja favorecendo os negócios. Você pode tentar algum especulação ou uma iniciativa de risco.

SAGITÁRIO 21/11 a 21/12

Você pode fazer, por estes dias, uma viagem que vem sendo adiada. Enquanto isso, vá vivendo sua vida com tranqüilidade, aproveitando tudo de bom que os astros estão lhe proporcionando. Estude a conveniência de terapias naturais.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

O clima que a Lua Nova está trazendo para os que nasceram sob o seu signo é favorável a viagens, estudos, criatividade intelectual. Evite despesas fúteis e procure levar mais a sério seu relacionamento. E fuja de pensamentos escuros.

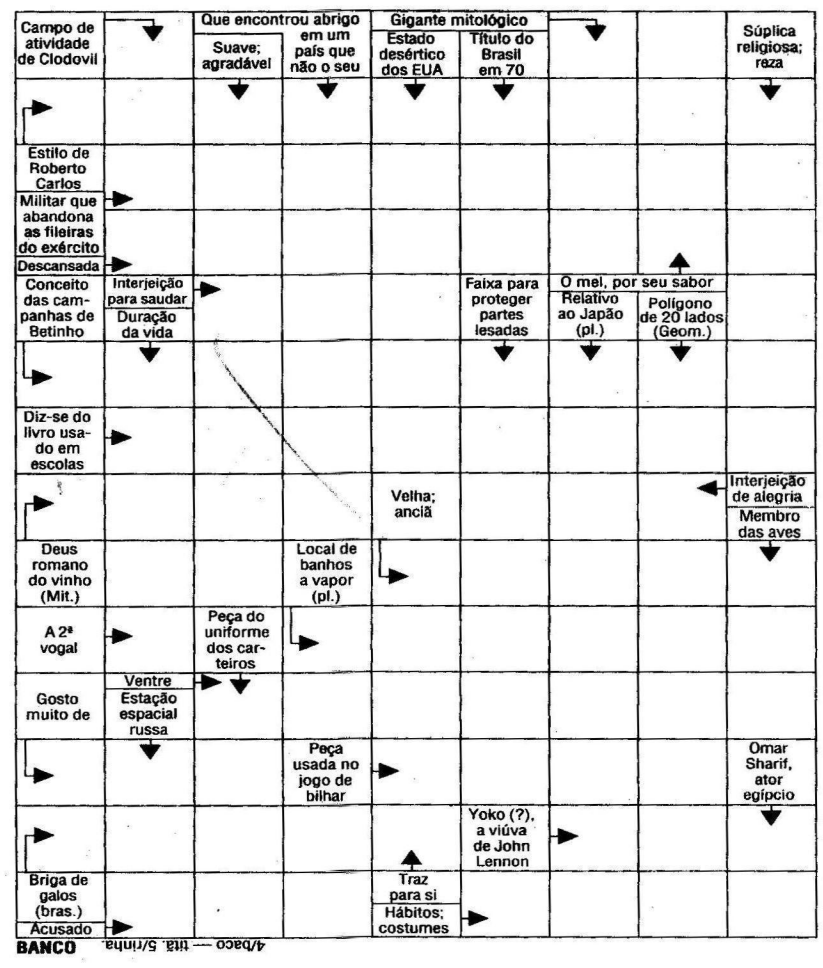
AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Não deixar que o dinheiro escorra entre seus dedos, nem que algum chance na carreira seja perdida por causa de atitudes precipitadas. O momento está bom para a sua vida profissional, mas há tendência a agir apressadamente.

PEIXES 20/2 a 20/3

Viagens e dinheiro estão caminhando de mãos dadas no seu horóscopo. Você precisa apenas de gerir bem os ganhos, aproveitando da melhor maneira cada oportunidade e fazendo economia. Mas procure cultivar a modéstia e o amor.

CRUZADAS DIRETAS



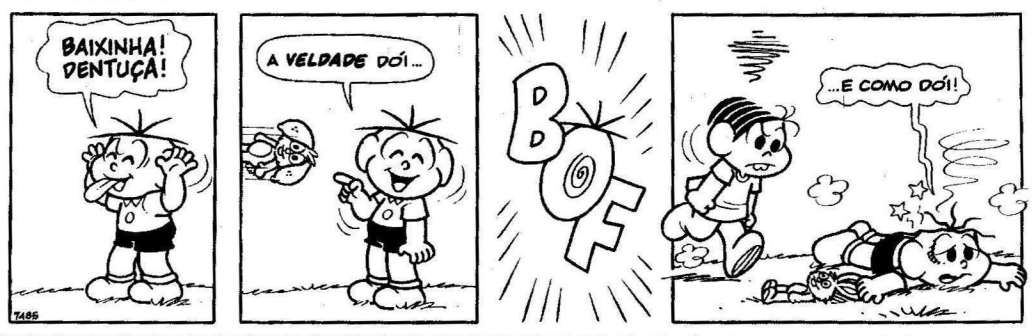
QUADRINHOS

DILBERT — Scott Adams

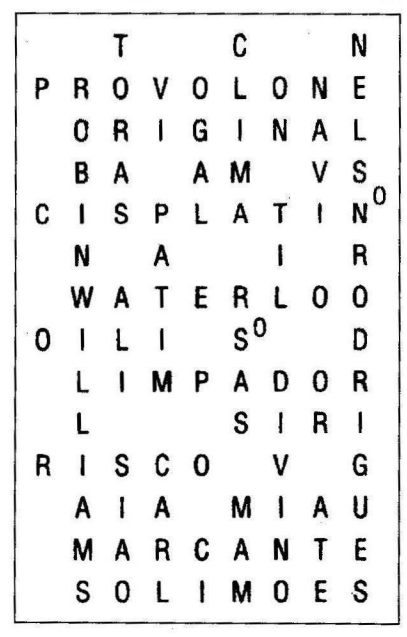
HAGAR — Chris Browne

SNOOPY — Charles Schultz

CEBOLINHA — Maurício de Sousa



GARFIELD — Jim Davis

CHICO BENTO — Maurício de Sousa

SOLUÇÃO ANTERIOR